

Departamento de Contabilidade

Ano Letivo 2014/2015

Licenciaturas em FINANÇAS e CONTABILIDADE e em GESTÃO (2º Ano)

Unidade Curricular: CONTABILIDADE DE GESTÃO II

Época Recurso – Exame

27 de janeiro de 2015

Duração da prova: 150 minutos

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO:

Nome: _____ Nº _____

Curso _____

Turma _____

Grupo	Questão	Classificação
I	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
Total Grupo I		/8,5
II	1	
	2	
	3	
	4	
Total Grupo II		/8,5
III	1	
	2	
Total Grupo III		/3
Classificação final		/20

Sala _____

Docente _____

Grupo I

Anexo 1

Programa de Produção do produto X

	1º Sem	2º Sem	Ano
Inv Inicial	20	40	20
Produção	270 c)	210 d)	480
Vendas	250	200	450
Inv Final	40 a)	50b)	50

Cálculos Auxiliares:

- a) $200 \times 0,2 = 40$
- b) $250 \times 0,2 = 50$
- c) $40 + 250 - 20 = 270$
- d) $50 + 200 - 40 = 210$

Programa de Produção do semiproduto X1

	1º Sem	2º Sem	Ano
Inv Inicial	20	20	20
Produção	292,5 i)	227,5 j)	520
Vendas	90	60	150
Consumos	202,5g)	157,5 h)	360
Inv Final	20 e)	30 f)	30

Cálculos Auxiliares:

- e) $60/6 \times 2 = 20$
- f) $90/6 \times 2 = 30$
- g) $0,75 \times 270 = 202,5$
- h) $0,75 \times 210 = 157,5$
- i) $20 + 202,5 + 90 - 20$
- j) $30 + 157,5 + 60 - 20 = 227,5$

Anexo 2

CIPA Unitário previsto do produto X

CIPA unitário de X1 = $25 \times 1,1 + 17 \times 2,5 + 20 \times 0,8 = 86/ \text{Ton.}$

CIPA unitário de X = $86 \times 0,75 + 30 \times 0,4 + 20 \times 1,3 + 1 \times 5 = 107,5/\text{Ton.}$

Anexo 3

Valores para o Orçamento de Tesouraria

Retenções no 1º e no 2º semestre	Valor: 1º sem.: 2.394 € 2º sem. :3.192 €
6 x 0,21 x 1.900 = 2.394 € 8 x 0,21 x 1.900 = 3.192 €	
Pagamento de encargos da entidade patronal no 2º semestre	Valor: 3.158,75 €
0,2375 x 1.900 x 7 = 3.158,75 €	
Pagamento de compras de matéria M1 no 2º semestre, admitindo que a produção anual prevista de X1 é de 520 tons	Valor: 9.225 € €
Compras anuais de Matéria M1= 520 x 1,1 + 520x1,1/12 x 1,5 – 43,5 = 600 tons Compras semestrais = 600/2 = 300 tons Pagamento no 2º semestre: 300 x 25 x 1,23/6 x 6 = 9.225 €	

Anexo 4

Custos diretos, variáveis e fixos, previstos para a secção S2, pressupondo que o objetivo previsto para os custos unitários variáveis é de 8€ por Hm, admitindo que a produção anual prevista de X1 é de 520 tons e de X é de 480 tons	Valor: Custos Variáveis = 8.320 € Custos fixos = 7.680 €
<p>Custo total de S2 = $20 \times (0,8 \times 520 + 1,30 \times 480) = 20 \times 1.040\text{Hm} = 20.800 \text{ €}$</p> <p>Custos diretos = Custos totais – reembolsos = $20.800 - (200 \text{ Hh} \times 7.500/500 \text{ Hh}) - (5.400/3) = 20.800 - 3.000 - 1.800 = 16.000 \text{ €}$</p> <p>Custos Variáveis = $8 \text{ €} \times 1.040 \text{ Hm} = 8.320 \text{ €}$</p> <p>Custos Fixos = $16.000 - 8320 = 7.680 \text{ €}$</p>	

Anexo 5
Orçamento Financeiro

	1º Sem	2º Sem	Ano
Origens de Fundos			
Disponível Inicial	1.000,00	2.000,00	1.000,00
Saldos + OT		10.000,00	10.000,00
Emp CP	9.750,00 d)		9.750,00
Total Origens	10.750,00	12.000,00	20.750,00
Aplicações de Fundos			
Disponível Final	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Saldos - OT	5.000,00		5.000,00
Pgto Emp MLP	3.000,00a)	3.000,00 a)	3.000,00
Pgto Juros Emp MLP	750,00b)	675,00 c)	1.425,00
Pgto Emp CP		5.935,00 f)	5.935,00
Pgto Juros Emp CP		390 e)	390,00
Total Aplicações	10.750,00	12.000,00	20.750,00

Cálculos Auxiliares:

- a) $30.000/10 = 3.000 \text{ €}$
- b) $30.000 \times 0,05/12 \times 6 = 750 \text{ €}$
- c) $(30.000 - 3.000) \times 0,05/12 \times 6 = 675 \text{ €}$
- d) $1.000 - (2.000 + 5.000 + 3.000 + 750) = 9.750 \text{ €}$
- e) $9.750 \times 0,08 / 2 = 390 \text{ €}$
- f) $12.000 - (2.000 + 3.000 + 675 + 390) = 5.935 \text{ €}$

Anexo 6

Valores a incluir na Demonstração dos Resultados Previsional

Gastos de Financiamento	Valor: 1.892,6 €
<p>Empréstimo MLP = $750/6 \times 3 + 675 + 24.000 \times 0,05/12 \times 3 = 1.350 \text{ €}$ Empréstimo Curto Prazo = $390 + (9.750 - 5.935) \times 0,08/12 \times 6 = 390 + 152,6 = 542,6$ Gastos de financiamento = $1.350 + 542,6 = 1.892,6 \text{ €}$</p>	

Grupo II

Anexo 7

CIPV	Valor: 7.732 €
<p>CIPV = Qr vend x CIPA unit b</p> <p>CIPA unit b (BETA) = $0,2 \times 27,3 + 0,82 \times 5 - 0,1 (6 - 0,4) = 9 \text{ €/Unid}$</p> <p>CIPA unit b (Betinha) = $6 - 0,4 = 5,6 \text{ €/Unid}$</p> <p>CIPV = $800 \text{ unid} \times 9 \text{ €} + 95 \text{ tons} \times 5,6 \text{ €} = 7.200 + 532 = 7.732 \text{ €}$</p>	

CINI	Valor: 526 €
<p>Desvio de Compras = $800 \text{ tons} (28,3 - 27,3) = + 800 \text{ € (D)}$</p> <p>Desvio das Secções</p> <p>Secção S = $800 \text{ Hm} (3.200/800 \text{ Hm} - 5) = - 800 \text{ € (F)}$</p> <p>AMP = $320 \text{ €} - 800 \text{ tons} \times 0,3 = 320 - 240 = + 80 \text{ € (D)}$</p> <p>Total desvios secções = $-800 + 80 = - 720 \text{ € (F)}$</p> <p>CIPA Unit r = $(220 \text{ tons} \times 27,3 + 800 \text{ Hm} \times 5 - 100 \times 5,6)/1.000 \text{ unid} = (6.006 + 4.000 - 560)/1.000 \text{ unid} = 9,446 \text{ €/unid}$</p> <p>Desvio fabricação = $1.000 \text{ unid} (9,446 - 9) = + 446 \text{ € (D)}$</p> <p>CINI = $800 - 720 + 446 = 526 \text{ €}$</p>	

Anexo 8

Análise do desvio de Fabricação

	Qr	Pp	qr	qp	Qr x Pp x (qr - qp)
Matéria A	1.000	27,3	0,22 a)	0,20	546,00
Secção S	1.000	5.00	0,80 b)	0,82	- 100,00
(Subproduto BETINHA)	1.000	5,60	0,10 c)	0,10	0
Total DF					446,00

a) 220 tons / 1.000 tons

b) 800 Hm / 1.000 tons

c) 100 tons/1.000 toons

Comentário

Anexo 9

Análise do desvio da secção S

$$\text{Desvio total} = 800 \text{ Hm} (4 - 5) = - 800 \text{ € (F)}$$

$$\text{Gr}^* = 3.200 \text{ €}$$

$$\text{Gi} = 800\text{Hm} \times 5 = 4.000 \text{ €}$$

$$\text{Go (ou Ga)} = 800 \text{ Hm} \times 2 + 30.000 / 12 = 1.600 + 2.500 = 4.100 \text{ €}$$

$$\text{Do} = \text{Gr}^* - \text{Ga} = 3.200 - 4.100 = - 900 \text{ (F)}$$

$$\text{Da} = \text{Ga} - \text{Gi} = 4.100 - 4.000 = + 100 \text{ € (D)}$$

$$\text{Dt} = \text{Do} + \text{Da} = - 900 + 100 = - 800 \text{ € (F)}$$

Explicação do desvio de atividade: $\text{Cfmp} \times (\text{AP}/12 - \text{Ar})$

$$\text{Ar} = 800 \text{ Hm}$$

$$\text{AP} = 30.000 / 3 = 10.000 \text{ Hm}$$

$$\text{AP}/12 = 10.000 / 12 = 833,33 \text{ Hm}$$

$$\text{Da} = 3 \times (833,33 - 800) = 100 \text{ (D)}$$

O desvio de atividade deve-se ao facto de a atividade real do mês ser inferior em 33,33 Hm à atividade prevista para o mês, o que origina um menor aproveitamento relativamente aos 2.400 € de custos fixos estimados €

Anexo 10

Análise do desvio de Vendas de BETA

$$Q_r = 800 \text{ unid}$$

$$P_r = 15 \text{ €}$$

$$P_p = 15,5 \text{ €}$$

$$Q_p = (120.900/15,5) \times 0,6/6 = 7.800 \times 0,6/6 = 780 \text{ unid}$$

$$\text{Desvio total} = 800 \text{ unid} \times 15 \text{ €} - 780 \text{ unid} \times 15,5 = 12.000 - 12.090 = - 90 \text{ €}$$

$$DQ = P_p \times (Q_r - Q_p) = 15,5 \times (800 - 780) = 310 \text{ €}$$

$$DP = Q_r \times (P_r - P_p) = 800 \times (15 - 15,5) = - 400 \text{ €} *$$

O desvio de vendas global foi desfavorável de 90 €, resultante de um desvio favorável de quantidades de 310 €, pelo facto de as vendas terem sido 20 Unid superiores ao previsto e de um desvio desfavorável de preço, de 400 €, pelo facto de o preço real ter sido inferior ao previsto em 0,5 €.

Análise do Desvio de Custo das Vendas

$$DQ = \text{Cipa Unit p} \times (Q_r - Q_p) = 9 \times (800 - 780) = 180 \text{ €}$$

O desvio de custo das vendas em SCO deve-se apenas ao desvio de quantidades vendidas, uma vez que a valoração no mês é feita ao CIPA unit b, porque os Inventários de PA assim se encontram valorizados.

